



BOLETIM INFORMATIVO DA ADESG/RS EXEMPLAR MAR/21

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – Delegacia no Rio Grande do Sul - ADESG/RS - encaminha aos adesguianos e colaboradores o seu Informativo Eletrônico para apreciação e conhecimento. O Informativo tem a finalidade de propiciar um espaço para a divulgação de notícias/temas/artigos conjunturais e estratégicos de interesse da comunidade adesguiana.

No nosso site (www.adesgrs.org.br) você encontrará outras notícias, fotos, etc. sobre as atividades da Delegacia e das suas Representações.

Mantenha atualizados os seus endereços.

Colabore com a sua Associação!

Apoiadores



COLETÂNEA DE NOTÍCIAS/ARTIGOS

NOTÍCIAS

1) ADESG/RS PREPARA CURSO DE ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA PARA 2021.



Imagem Internet

A ADESG/RS pretende realizar, de 31 de maio a 28 de outubro do corrente ano em Porto Alegre mais um Curso de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) e outros no interior do estado, como Caxias do Sul.

O CEPE de Porto Alegre é um curso de extensão, em parceria com a Faculdade Luterana São Marcos, denominado Curso de Extensão em Política, Estratégia e Gestão (CEPEG), que estimula a formação de líderes e através de palestras, realizar debates sobre temas de interesse geral, inclusive relacionado com a Defesa Nacional.

O Curso, em princípio, se persistir a pandemia, poderá ser ministrado em forma de plataformas de vídeo conferência, nos mesmos moldes dos cursos normais da ADESG. Muitas palestras poderão ser proferidas desde o Rio de Janeiro, pela ADESG Nacional;

As visitas a organizações civis e militares consideradas estratégicas ou de interesse para o curso poderão ser virtuais. A Viagem de Estudos ficará dependendo das condições sanitárias.

O curso é destinado para pessoas com cursos de nível superior, como profissionais liberais; executivos; funcionários públicos; oficiais das FFAA e integrantes da Segurança Pública; pesquisadores; professores e acadêmicos (nos semestres finais da formação).

Maiores detalhes encontram-se no Folder abaixo.

Apoiadores



56º CURSO DE EXTENSÃO EM POLÍTICA, ESTRATÉGIA E GESTÃO (CEPE/CEPEG/2021)

A Escola Superior de Guerra é um instituto de altos estudos voltado para profissionais de direção e planejamento. A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG – tem delegação para a difusão da sua metodologia através dos CEPEs. No Rio Grande do Sul são em torno de oito mil participantes, desde 1962.

A Faculdade Luterana São Marcos forma administradores capazes de gerenciar, com excelência, qualquer tipo de organização.

O CEPE/CEPEG de Porto Alegre é um curso de extensão universitária, promovido pela ADESG, Delegacia no Rio Grande do Sul, em parceria com a Faculdade Luterana São Marcos, denominado Curso de Extensão em Política, Estratégia e Gestão (CEPEG) que estimula a formação de líderes e coloca à disposição dos alunos, profissionais de todos os setores para ministrar palestras e realizar debates sobre temas de interesse geral.

Ao mesmo tempo, apresenta um conteúdo inexistente no currículo tradicional do ambiente universitário como Inteligência Estratégica, Estratégia Nacional de Defesa, Aspectos Relacionados com o Terrorismo; Fundamentos da Geopolítica; Planejamento Estratégico; Gestão de Conflitos; Proteção do conhecimento; Elementos Teóricos de Economia; O Estado, o Governo e a Administração; O Pensamento Estratégico e o Desenvolvimento Nacional e Trabalhos em Grupo, bem como, outros assuntos importantes na formulação de um planejamento estratégico consistente para a implantação de projetos.

Venha fazer parte da família Adesguiana no Rio Grande do Sul e tenha a oportunidade frequentar um Curso de Extensão Universitária que contempla matérias que vão enriquecer o seu currículo e ao mesmo tempo debater as questões de interesse da sociedade, numa visão multidisciplinar e transparente.

PÚBLICO ALVO

Profissionais com cursos de nível superior como profissionais liberais, executivos, funcionários públicos, oficiais das forças armadas e integrantes da segurança pública, pesquisadores, professores e acadêmicos (nos semestres finais da formação).

DO CURSO

Período: 31 de maio a 28 de outubro de 2021.

Duração: 22 semanas, totalizando 193 horas;

Dias e horários: 2ª e 3ª feiras, das 19h às 22h;

Palestras:

Vídeoconferências (durante as regras sanitárias)

Presenciais (se as condições sanitárias permitirem)

Local: Auditório de Treinamento do GBOEX, na Rua Sete de Setembro, 604 - 14º andar – Centro Histórico – Porto Alegre.

Apoiadores



Obs.: Visitas de estudos às 4ª feiras em horário comercial (se as condições sanitárias permitirem).

Viagem de estudos: Opcional e não incluída no investimento (se as condições sanitárias permitirem).

Investimento: R\$ 1.500,00 (Matrícula de R\$ 500,00 na inscrição + 2 parcelas em julho e agosto).

Matrícula: agendada com entrevista

INSCRIÇÃO DEFINITIVA

É necessária a apresentação de: "Currículo Vitae" completo; Cópia do Diploma de nível superior; da Cédula de Identidade ou da Carteira de Ordem ou Conselho; Declaração que não possui Antecedentes Criminais e Autorização para compartilhar dados pessoais exclusivamente dentro do Sistema ESG/ADESG, conforme a Lei de Proteção de Dados (LGPD).

Preencher ficha de inscrição padrão, com foto atual colorida em traje passeio/gravata para homens e o correspondente para as mulheres.

Obs: A efetivação da matrícula, com o pagamento da taxa de matrícula, ocorrerá após seleção, que constará de entrevista e análise de currículo.

CERTIFICAÇÃO

Findas as atividades do Curso, haverá uma Sessão Solene de Encerramento, ocasião em que serão entregues os Certificados da ADESG (CEPE) e da Faculdade São Marcos (CEPEG – nível de extensão universitária).

CONDIÇÕES PARA CERTIFICAÇÃO

Três são as condições exigidas para que os alunos concludentes façam jus ao recebimento dos Certificados:

- Frequência igual ou superior a 70% das atividades programadas, nas respectivas fases;
- Participação efetiva na elaboração do Trabalho em Grupo e nos debates durante as palestras;
- Estar adimplente, ou seja, quites com as suas obrigações financeiras para com o Curso e a ADESG/RS.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As pré-matrículas (sujeita aos requisitos solicitados) para o CEPEG 2021 poderão ser realizadas pessoalmente ou por e-mail (durante as restrições sanitárias).

É necessário que o candidato tenha acesso a uma internet rápida e conhecimento dos aplicativos Google Meet e Zoom para assistir e participar das videoconferências.

Para dirimir possíveis dúvidas, se as condições sanitárias permitirem, agende uma visita à nossa sede na Rua dos Andradas, 904 – Conj. 304 – Centro Histórico – Porto Alegre, ou pelo telefone (51) 3228-2710 de 2ª à 5ª feira, das 14h30min às 17h30min horas, ainda pelo e-mail – adesgrs@adesgrs.org.br, ou pelos celulares 9810-61659 / 9814 67838 (WhastApp).

O CEPEG/2021 TEM VAGAS LIMITADAS E AS INSCRIÇÕES PODERÃO SER REALIZADAS DE 29 DE MARÇO ATÉ 26 DE MAIO DE 2021.

"Um só Coração uma só Alma pelo Brasil"

Apoiadores



2) ADESG/RS – ALTERAÇÃO DO ATENDIMENTO EM NOSSA SEDE DE PORTO ALEGRE.

Em face da atual situação de agravamento da pandemia de COVID 19, com Bandeira Preta no RS, atenderemos, prioritariamente, através dos e-mails (adesgrs@adesgrs.org.br – vicedel@adesgrs.org.br e delegado@adesgrs.org.br) e WhatsApp do Vice-Delegado e do Delegado.



Nas demais bandeiras, o atendimento em nossa sede, da Rua dos Andradas nº 904 – 3º Andar - Sala 304, com todos os cuidados necessários, uso de máscaras e de álcool em gel, somente ocorrerá nas terças e quintas-feiras, das 14:30 às 17:30 horas. A sede permanecerá fechada até novas determinações nos dias restantes.

Assim que as bandeiras permitirem, estaremos à disposição para o recebimento das anuidades de 2021, confecção da nova carteira de Adesguiano (mandar/levar foto colorida), aquisição de camisas polo com o logo da ADESG, bonés, PIN, máscaras da ADESG e encomendar sua carteira de couro.

Reabriremos plenamente quando as autoridades públicas assim o determinarem.

Manteremos contato por meio dos Boletins Mensais e receberemos por e-mail as possíveis pré-inscrições de candidatos para 2021.

Contamos com a colaboração de todos.

Apoiadores



3) NOTA DE FALECIMENTO DO ADESGUIANO WERNER MABILDE DULLIUS.

É com muito pesar que a Delegacia da ADESG no Rio Grande do Sul comunica que, no dia 20 de março, faleceu em Porto Alegre o Adesguiano Emp. Werner Mabilde Dullius, vitimado pela COVID 19.



Recebendo o Diploma de Colaborador Emérito do Delegado Everton Marc

Nosso amigo Dullius, Adesguiano da Turma de 2016 de Porto Alegre, estava sempre pronto para colaborar e participar de todas as atividades da ADESG/RS. Era incansável nas gravações das palestras, eventos e solenidades do CEPE/CEPEG de Porto Alegre.

Também era Oficial R/2 de Infantaria da Turma de 1971 e Vice-Presidente da Associação de Oficiais R2 do Rio Grande do Sul - AORE/RS e palestrante do Corpo de Alunos do CPORPA. Uma de suas últimas palestras foi "Duque de Caxias - O Pacificador". A instrução abordou os feitos e conquistas do Marechal durante sua vida e o legado deixado aos integrantes do Exército Brasileiro pelo seu Patrono até os dias atuais.

Apoiadores

Da mesma forma se engajou na política por um Brasil melhor. Estava sempre presente em todas as manifestações no “Parcão” pela Democracia, por um Brasil melhor e pelos valores morais e éticos da Nação Brasileira.

Sua companheira de todas as horas, a Dra. Beatriz Moraes da Silva, também Adesguiana de 2016, nossa especial solidariedade.

Dullius sempre se destacou pela sua dedicação, cordialidade e fina educação. Deixou muitos amigos entre colegas e alunos da ADESG. Foi um entusiasta dos ideais do Sistema ESG/ADESG.



Sua última colaboração para com a ADESG/RS foi elaborar o novo “layout” da Carteira de Identidade da Delegacia, legado que acompanhará todos os Adesguianos do RS. Seu espírito alegre, fez a carteira com uma foto editada.

Aos seus familiares e aos Adesguianos de Porto Alegre as nossas sinceras condolências. Vamos sentir muito a sua falta.



Encerramento do 52º CEPE/CEPEG de Porto Alegre, nas dependências do GBOEX. Dullius e a Dra. Beatriz.

Apoiadores



1)UMA DOENÇA MORAL VOLTOU A ATACAR O BRASIL.

Por Dr. J.J. Camargo



Antes da tragédia do morcego malpassado, eu viajava muito. E em cada país diferente me aprazia falar com as pessoas do povo, a começar pelo motorista de táxi, este modelo de cultura oral, que de tanto ouvir as opiniões alheias passa a defendê-las, e com tal convicção, que um desavisado poderia acreditar serem criações dele mesmo.

Como um brasileiro curioso, sempre me interessei em investigar o que mundo pensava de nós, como país. Depois de décadas em que o papo se resumia em reconhecer a habilidade dos nossos jogadores de futebol, de repente mostramos ao mundo para uma originalidade capaz de encher de inveja os nossos históricos detratores: tínhamos em marcha uma operação corajosa a ponto de denunciar os poderosos que, se descobriu, tinham mudado a cor do colarinho, agora encardido pelo suor gorduroso do flagrante, que nada os distinguia dos marginais arrestados pela polícia que cobrem a cabeça tentando poupar a mãe do resíduo de vergonha que alguns ainda sentem.



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF)- Marcello Casal Jr / Agencia Brasil

E havia um orgulho incontido quando confirmávamos que o pasmo do mundo era justificável, porque depois das denúncias, os noticiários da TV, todos os dias, documentavam os delinquentes sendo despertados do sono leve da impunidade, e com olhos esbugalhados e cabelos revoltos, serem conduzidos para uma viatura preta por um tipo de aparência oriental, a sugerir o fim da apatia tropical no combate ao crime, que durante muito tempo fora a atividade líder em organização no Brasil.

Apoiadores

Tente explicar ao cidadão comum o que é mais importante e entenderá a indignação dele.

Sabíamos os nomes de todos os juízes e sentíamos orgulho deles. Depois de cada captura, perdurava a sensação gratificante, como se nós, simples mortais, tivéssemos empurrado o ferrolho da cadeia. E íamos dormir com a curiosidade aguçada: "Quem será o próximo?".

Lembro de uma noite em que assisti a um depoimento eufórico de ex-presidente Collor, que tinha sido inocentado por um tribunal, acho que chamavam de superior, em razão das provas terem sido obtidas através de escuta não autorizada.

Aquele discurso ufanista deixou uma sensação de mal-estar, porque não mais se negava as acusações, pois as provas continuavam lá, irretocáveis, mas sim pela evidência de que a estratégia de desmascaramento tinha sido tecnicamente incorreta. Tente explicar ao cidadão comum o que é mais importante e entenderá a indignação dele. Passam-se poucos anos, e a história se repete, como sói acontecer com esse hábito nefasto que ela tem de replay. Mesmo quando a novela não tem nada que aponte merecer o *Vale a Pena Ver de Novo*.

Depois de centenas de apreensões, dezenas de delações premiadas, muitas prisões de políticos e empreiteiros corruptos, comprovação de desfalques monumentais em empresas públicas, desvio de bilhões para financiamentos espúrios no Exterior e, o mais importante, devolução após resgate de valores astronômicos para o patrimônio da União, eis que num lampejo de clarividência um magistrado, em decisão solitária, contrariando observação prévia do colegiado a que ele pertence, toma para si a tarefa de considerar que todas as denúncias comprovadas à exaustão devem ser ignoradas porque o tribunal que as julgou não era o adequado. Uma descoberta chocante porque significa que, face a uma incrível distração coletiva da nossa suprema corte, ela demorou cinco longos anos para ser percebida!

Espera-se que o brasileiro, que sempre foi um povo pacífico, tome o caminho das urnas para expressar sua indignação. E comecem a se manifestar assim que controlarem a náusea da humilhação aqueles que, ingenuamente, acreditavam que ética e justiça eram sinônimos.

Este país, tão sofrido pela pandemia, não fez nada para merecer a recidiva dessa doença para a qual já nos considerávamos vacinados, e agora nos querem fazer acreditar que caímos no grupo placebo.

José de Jesus Peixoto Camargo (Vacaria/RS - 6 de agosto de 1946), ou simplesmente J.J. Camargo, é um médico, escritor e palestrante gaúcho. Formou-se em Medicina na UFRGS em 1970, especializando-se em cirurgia torácica e completando sua formação acadêmica na Clínica Mayo, nos EUA.

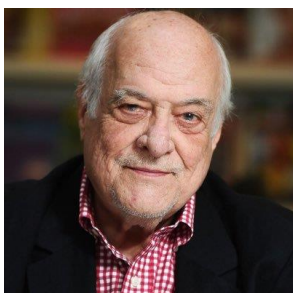
Fonte: ZH – 27 Mar 21

Apoiadores



2) UMA ABERRAÇÃO QUE INSISTEM EM CHAMAR DE JUSTIÇA.

Por J.R. Guzzo



A população brasileira está privada da proteção da lei; se ela vale para uns e não vale para outros, ninguém está seguro, a não ser os amigos dos magistrados supremos

O STF levou o Brasil e os brasileiros a viverem neste momento numa situação de absurdo permanente, em que as leis deixaram de existir como um conjunto de normas estáveis, previsíveis e válidas para todos – e na qual tornou-se impossível, para o cidadão comum, acreditar que exista justiça.

Como poderia ser diferente? Os processos penais que tiveram mais sucesso em toda a história nacional atingiram de verdade a alma da corrupção e mandaram dezenas de ultrapoderosos para a cadeia, inclusive um ex-presidente da República, foram anulados com o único resultado visível de beneficiar Lula – e permitir sua candidatura, de novo, à presidência da República.

Pior: a ministra Carmem Lucia anulou o voto que ela própria tinha dado num primeiro momento, este desfavorável a Lula, para vir com um outro, novo em folha e afirmando exatamente o contrário: o culpado de tudo, diz Carmen agora, é o juiz Sergio Moro, que mandou os ladrões para a cadeia. Pelo seu decreto, baixado em acordo com os chefes da facção pró-Lula do STF, Moro é “suspeito”.

Ficamos assim, então: quando a justiça brasileira, enfim, consegue punir a corrupção, obter confissões públicas dos ladrões, colocar gente rica na prisão, vem o STF e diz que tudo isso está errado. O culpado é reconhecido como mártir e herói: o magistrado que teve o trabalho e a coragem de enfrentar os bandidos é quem está errado. Como é que algum cidadão racional vai acreditar que uma aberração dessas é “justiça”? Os políticos podem fazer quantos discursos quiserem; os “especialistas” entrevistados pela mídia podem preencher o horário nobre durante um mês inteiro. Nada vai convencer ninguém, salvo quem quer ser convencido, de que o STF tornou-se uma degeneração.

A população brasileira está privada da proteção da lei; se ela vale para uns e não vale para outros, ninguém está seguro, a não ser os amigos dos magistrados supremos. É um desastre. A maioria das pessoas, que têm de cuidar da própria vida, é indiferente aos disparates do STF: os que param para pensar um pouco abandonam, cada vez mais, qualquer esperança de viver um dia num regime em que as leis sejam de fato aplicadas. Em qualquer dos casos, não haverá ninguém, nem hoje e nem nunca, para defender um tribunal que abandonou as suas funções e virou um escritório de despachos para atender aos que mandam no país.

**José Roberto Guzzo, mais conhecido como J.R. Guzzo, é jornalista, diretor editorial do grupo EXAME e colunista das revistas EXAME e VEJA, integrando ainda o Conselho Editorial da Abril. Fonte Wikipédia.*

Fonte: ZH 26/03/2021

Apoiadores



3) NÃO DISCUTO MAIS COM ESQUERDISTAS.

Felipe Fiamenghi



"Uma mentira dá uma volta inteira ao mundo antes mesmo de a verdade ter oportunidade de se vestir." (CHURCHILL, Winston)

Não discuto mais com esquerdistas. A pandemia serviu pra mostrar que é impossível entrarmos em um consenso. O motivo é simples: Não buscamos a mesma coisa. Nós queremos o progresso; eles querem o poder.

O combate ao COVID no Brasil deixou isso extremamente claro. O foco não é vencer a doença, mas derrubar o Presidente. E, de verdade, tem que ser muito idiota para não perceber isso. Infelizmente, idiotas existem aos montes.

Agora, aliás, ao abrir o Facebook para fazer essa postagem, me deparei com um "print" dizendo que "as pessoas estão morrendo porque o Bolsonaro não comprou vacina". Coisa de demente, que não tem capacidade de se informar através de canais oficiais e fica reproduzindo discurso da extrema-imprensa.

O Brasil é o 5º país que mais vacinou no mundo; 1º lugar entre os países que não possuem uma plataforma própria. Já foram ministradas mais de 13 MILHÕES DE DOSES e, até o final do ano, já estão garantidas 500 MILHÕES. Mais do que o suficiente para as duas doses em TODA A POPULAÇÃO; a 6ª maior do Planeta Terra.

Para se ter ideia da dimensão disso, na Alemanha, com 80 milhões de habitantes, a previsão para vacinação das pessoas na faixa dos 30 anos é em MARÇO DE 2022!

A esquerda NÃO QUER UMA SOLUÇÃO. Ela quer um culpado. Divulga mortes com uma satisfação mórbida, como se comemorasse uma vitória do seu time. Ela se alimenta do caos, das mazelas sociais. É um abutre, vivendo da miséria. É nisso que seu discurso se sustenta.

O objetivo é claro: Sufocar a economia até quebrar o país, responsabilizar o governo e, ano que vem, se apresentar como a solução dos problemas que criou.

Espero honestamente que o povo não seja tão ingênuo. Mas confesso que, pelo que tenho visto, ando com pouca fé.

Felipe Fiamenghi é colunista do Jornal da Cidade On Line. Publicado na página de Pátria Amada Brasil no Facebook e no Site de Percival Puggina – 27 Mar 21.

Apoiadores



4) JOGO DE GUERRA MILITAR DOS EUA CLASSIFICADO PARA ACONTECER À MEDIDA QUE AUMENTAM AS PREOCUPAÇÕES SOBRE AS AMEAÇAS REPRESENTADAS PELA CHINA E PELA RÚSSIA.

Por Barbara Starr , correspondente da CNN no Pentágono.
Atualizado em 27 Mar 21



Os "inimigos" terão nomes fictícios, mas quando centenas de militares dos EUA em todo o mundo fizerem login em seus computadores no final do verão para um jogo de guerra altamente classificado, ficará claro qual será o foco principal dos cenários - como os EUA devem responder a ações agressivas e movimentos inesperados da China e da Rússia.

Vários oficiais de defesa disseram à CNN que o jogo de guerra é uma prioridade para o presidente do Estado-Maior Conjunto, Mark Milley, que conduzirá o exercício. O secretário de Defesa Lloyd Austin será informado enquanto tudo se desenrola.



Veja o jato russo voar baixo perto do navio da Marinha dos EUA no Mar Negro

O jogo de guerra é projetado para equipar os principais líderes militares dos EUA para lidar com uma crise global fictícia que eclode em várias frentes e os jogadores terão que lidar com cenários em constante mudança e competir por meios militares como porta-aviões e bombardeiros.

Eles acontecerão em um momento crucial para o Pentágono, poucos meses após a presidência de Joe Biden .

Apoiadores





Biden diz que EUA enfrentam batalha para 'provar que a democracia funciona'

O orçamento militar está sendo definido e as principais decisões sobre os níveis e prioridades das tropas estão sendo tomadas, portanto, espera-se que o jogo de guerra ajude a preparar os militares para enfrentar os desafios dos próximos anos.

Os jogos de guerra são sempre delicados e os resultados são vigiados de perto porque podem revelar deficiências nos planos e operações militares dos Estados Unidos. Um ex-oficial de defesa confirmou que, em um exercício recente jogando um conflito contra grandes adversários como Rússia e China, "descobrimos que o Time Azul, os EUA e aliados continuavam perdendo".

Os cenários cobertos no jogo neste verão refletirão possibilidades da vida real. Isso poderia incluir grandes ataques cibernéticos, um avanço russo no Báltico, maior militarização do Ártico por Moscou ou China flexionando seus músculos no Mar da China Meridional ou até mesmo invadindo Taiwan.

EXERCÍCIOS ÁRTICOS

E os preparativos não são apenas virtuais. Esta semana, os EUA e o Canadá realizaram exercícios militares, em condições difíceis, onde as temperaturas podem cair para -20 Fahrenheit, para deixar claro que estão prontos para reagir contra os avanços militares russos no Ártico rico em recursos.

A Rússia colocou mísseis avançados na região para proteger suas bases lá e está desafiando diretamente os EUA. Em 2020, mais aeronaves russas voaram perto do espaço aéreo dos EUA ao largo do Alasca do que em qualquer momento desde o fim da Guerra Fria, de acordo com o Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte, com vários voos de bombardeiros pesados, aeronaves anti-submarinas e aviões de coleta de inteligência.

Para o NORAD, o comando dos EUA e do Canadá que supervisiona o exercício, uma prioridade chave é "ser capaz de rastrear e derrotar" a atividade militar russa em potencial no Ártico, disse o comandante regional do NORAD canadense, major-general Eric Kenny, à CNN.

Apoiadores



Biden diz que 'não consegue imaginar' tropas americanas no Afeganistão no ano que vem

As preocupações com a atividade russa e chinesa estão aumentando e não há sinais de que as tensões diminuíram desde que Biden assumiu o cargo.

"A modernização militar da Rússia e da China cria sérios desafios operacionais potenciais para os EUA", disse Eric Edelman, ex-subsecretário de defesa para políticas e especialista em planejamento militar, à CNN.

Ambas as nações estão expandindo sua capacidade de operar em áreas mais amplas na Europa e na Ásia, o que significa que o Pentágono pode ser forçado a enviar forças dos EUA a milhares de quilômetros de distância. "A Rússia e a China estão jogando em casa, estamos jogando fora", disse Edelman.

Ao mesmo tempo, a retórica do governo Biden está esquentando. O secretário de Estado Anthony Blinken chamou a Rússia por "ações imprudentes e adversárias" em uma reunião da OTAN em Bruxelas esta semana e observou que Moscou "acumulou forças, exercícios em grande escala e atos de intimidação no Báltico e no Mar Negro".

E na China, a vice-secretária de Defesa Kathleen Hicks não fez rodeios em um discurso no início deste mês. "Pequim demonstrou maior competência militar e disposição para assumir riscos, e adotou uma abordagem mais coerciva e agressiva", disse ela antes de acrescentar que as ações de Pequim "constituem uma ameaça à paz e estabilidade regional, e ao regime internacional baseado em regras ordem da qual dependem nossa segurança e prosperidade e a de nossos aliados. "

AVISOS CONTUNDENTES

Não há indicação de que as palavras duras estão prejudicando os planos do presidente russo, Vladimir Putin, e do presidente da China, Xi Jinping, de fortalecer suas forças armadas para garantir que sejam capazes de desafiar os EUA e seus aliados. Austin, nas próximas semanas, "se concentrará em melhorias de dissuasão" para enfrentar os adversários, disse um oficial da defesa à CNN.

Os principais comandantes são cada vez mais diretos sobre os dois países, especialmente no que diz respeito à modernização nuclear.

Apoiadores

A Rússia está atualizando bombardeiros, mísseis balísticos intercontinentais, mísseis balísticos lançados por submarinos e sistemas de alerta, "em suma, toda a sua estrutura de força estratégica", escreveu o almirante Charles Richard, chefe do Comando Estratégico dos EUA em um artigo recente no Proceedings of the US Naval Journal do Instituto. Moscou também está construindo armas hipersônicas que viajam mais de cinco vezes a velocidade do som e torpedos nucleares, capazes de atingir a costa dos Estados Unidos rapidamente.

Richard alertou que a China está prestes a se tornar uma nação com uma tríade nuclear completa, com um inventário de mísseis nucleares, submarinos e em breve um bombardeiro de longo alcance.

"Embora a RPC tenha mantido uma política de" Proibido o Primeiro Uso "desde 1960 - alegando que nunca usará uma arma nuclear primeiro -, seu desenvolvimento de capacidades avançadas deve nos dar uma pausa. Essa política pode mudar em um piscar de olhos. Pequim é buscar capacidades e operar de maneira inconsistente com uma estratégia de dissuasão mínima, dando-lhe uma gama completa de opções, incluindo uso limitado e capacidade de ataque inicial ", escreveu ele.

Os militares dos EUA estão fazendo um planejamento substancial para o desafio da Rússia e da China, com bilhões de dólares de gastos planejados para modernização tanto na arena nuclear quanto não nuclear, caso obtenha a aprovação do Congresso.



Ameaça chinesa a Taiwan 'mais perto de nós do que a maioria pensa', diz o almirante dos EUA

Os EUA também procuram enviar uma mensagem clara a Pequim em meio a preocupações com Taiwan, já que a China aumentou a atividade de aeronaves e navios perto da ilha.

"Taiwan é claramente uma de suas ambições", disse o almirante Philip Davidson, chefe do Comando Indo-Pacífico, ao Congresso no início deste mês. "A ameaça se manifesta durante esta década, de fato, nos próximos seis anos." O almirante John Aquilino, que escolheu substituir Davidson, disse ao Comitê de Serviços Armados do Senado na terça-feira: "Minha opinião é que esse problema está muito mais próximo de nós", acrescentando que os EUA precisam colocar armas e capacidades para deter a China no curto prazo. e com urgência. "

Apoiadores

Em resposta aos avanços russos na Europa Oriental, os aliados dos EUA e da OTAN estão aumentando sua presença. Mas não é suficiente, avisa David Ochmanek, analista sênior da RAND Corporation e ex-subsecretário assistente de defesa para desenvolvimento de força. "Os EUA e seus aliados não têm poder de combate suficiente", disse ele à CNN. A realidade que ele diz é "dentro de 48 a 60 horas, as forças russas podem estar nos arredores de uma capital do Báltico", uma vez que pré-posicionem as forças.

Especialistas militares dos EUA dizem que isso sublinha por que jogos de guerra como o exercício de verão que se aproxima são tão importantes para garantir que os militares possam praticar e planejar com antecedência antes que uma crise chegue.

=====

As opiniões e conceitos em artigos identificados e/ou assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião da ADESG/RS.

=====



Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Delegacia no Rio Grande do Sul
Rua dos Andradas nº 904 - 3º andar – Sala 304
Edifício Duque de Caxias
CEP: 90.020-006 – Centro Histórico – Porto Alegre – Rio Grande do Sul
Fone/Fax: (51) 3228.2710
Site: <http://www.adessrs.org.br>
e-mail – adessrs@adessrs.org.br



Rua Mário Totta, 260 - Bairro Agriter, Alvorada - RS, CEP 94820-400
Telefone: (51) 3483-7195
Site: www.saomarcos.com.br

Apoiadores

